

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2007 a 2009      **Etapa:** Avaliação Trienal 2010  
**Área de Avaliação:** 17 - MEDICINA III  
**IES:** 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33002010122P8 - OFTALMOLOGIA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
OFTALMOLOGIA	Doutorado	1980

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
OFTALMOLOGIA	Doutorado	2007	2008	2009

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Regular
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Regular
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Regular</b>

### Apreciação

O Programa mostra no triênio uma estrutura de AC-LP-PP com grande abrangência, que não se modificou desde o triênio anterior:

Uma única AC denominada pelo nome da especialidade Oftalmologia com 08 linhas de pesquisa abrangentes e com incongruência entre LP e PP.

Exemplos:

**LINHA DE PESQUISA: FATORES BIOMECÂNICOS APLICADOS AO DIAGNÓSTICO E CORREÇÃO DA REFRAÇÃO OCULAR**

Projeto de Pesquisa

**INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DE DIFERENTES NÍVEIS DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NA SUPERFÍCIE OCULAR: ESTUDOS CLÍNICOS E EXPERIMENTAIS.**

Projeto de Pesquisa

**OBSERVÂNCIA DA ORIENTAÇÃO MÉDICA PELO USUÁRIO DE LENTES DE CONTATO**

**LINHA DE PESQUISA: FATORES BIOPSIKO-SOCIAIS NA PREVENÇÃO DA CEGUEIRA**

Projeto de Pesquisa

**ANÁLISE DOS CUSTOS DO ENSINO DE CIRURGIA DE CATARATA PARA O RESIDENTE**

**LINHA DE PESQUISA: FATORES BIOPSIKO-SOCIAIS NA PREVENÇÃO DA CEGUEIRA**

Projeto de Pesquisa

**ASPECTOS PSICOLÓGICOS DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE CATARATA**

Projeto de Pesquisa

## Ficha de Avaliação do Programa

ASPECTOS SÓCIO ECONÔMICOS DA CIRURGIA DE CATARATA  
LINHA DE PESQUISA: NOVAS FERRAMENTAS DE INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS DA  
RETINA

Projeto de Pesquisa

ACHADOS FUNDOSCÓPICOS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL EM ESTÁGIO TERMINAL SEM  
DIAGNÓSTICO PRÉVIO DE INSUFICIÊNCIA RENAL

A ampla abrangência e incoerência entre linhas de pesquisa e projetos prejudicam a qualidade dos resultados que o programa obtém em seus produtos (formação discente, teses, publicações).

Existe boa estrutura instalada para pesquisa.

### CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Fraco
2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.	15.00	Regular
	<b>Comissão:</b>	<b>Regular</b>

### Apreciação

11 Docentes Permanentes + 01 Colaborador, titulados e com experiência na Área.

05 Docentes Permanentes são membros de corpo editorial de revistas nacionais e/ou internacionais

01 docente permanente não titulou no triênio

À semelhança do triênio anterior, um docente permanente em 2008 está relacionado como docente permanente no Programa de Ciências Médicas da UNICAMP com atuação consistente (11 artigos completos publicados e orientação de cinco alunos - 4 doutorandos e 1 mestrando) no mesmo ano. A atividade caracterizada como permanente em dois Programas de Instituições diferentes não é permitida pela CAPES e a produção intelectual não poderá ser computada para o Programa. Este fato é considerado falta grave.

Ao contrário do que é relatado pelo Programa, em 2008 apenas 01 docente permanente ministrou disciplina na graduação (<10%) e em 2009 foram 03 docentes inseridos em graduação (<30%).

Em 2007 são relatadas orientação de 06 alunos de Iniciação Científica por 05 docentes permanentes (<50%). Em 2008 apenas 01 docente iniciou IC e em 2009 foram 02 docentes. A área recomenda que todos os docentes permanentes orientem pelo menos 01 aluno de IC anualmente.

Captação de Recursos no triênio:

2007 " Auxílio Pesquisa FAPESP 07/57155-5 " 27.565,02 reais e 72.624,16 dólares

2008 " Edital MCT/CNPq 14/2008 Universal 20.000,00 reais

2009 Auxílio Pesquisa FAPESP 09/50174-0 " 30.000,00 reais e 85.000,00 dólares

São referidos durante todo o triênio patrocínios de projetos provenientes de empresas, sem serem

## Ficha de Avaliação do Programa

explicitados montantes e/ou projetos atendidos.

Cabe ainda esclarecer que, embora úteis e necessários aos programas de pós-graduação, Bolsas de IC, Bolsas de Demanda Social, Auxílio Viagem e congêneres não são considerados fomentos direcionados a projetos de pesquisa.

Não há menção de docentes com bolsa de Produtividade de Pesquisa CNPq.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

Fluxo Discente: Início com 37 + 11 novos = 48 22 titulados/48 docentes no triênio = 45%

01 docente não concluiu orientação no triênio

Produção Discente: 6A1, 7A2, 9B1, 4B2, 60B3, 6B4

Tempo Médio de Titulação: 48,05 meses

### PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Regular
<b>Comissão:</b>		<b>Bom</b>

#### Apreciação

Produção Intelectual do Programa: 109 Artigos Completos

10A1 - 7A2 - 12B1 - 5B2 - 66B3 - 9B4

A produção está concentrada em 06 docentes que publicaram a maior parte dos artigos de maior impacto:

10A1 - 7A2 - 9B1 - 4B2 - 30B3 - 2B4

05 entre 11 Docentes Permanentes são membros de corpo editorial de revistas nacionais e/ou internacionais.

## Ficha de Avaliação do Programa

### INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Regular
<b>Comissão:</b>		<b>Bom</b>

#### Apreciação

O programa descreve nucleação de vários pesquisadores no Brasil.

A superposição de atividades do corpo docente entre lato sensu (Residência + Especialização) e stricto sensu, dificulta avaliação mais adequada da qualidade do pesquisador formado.

A solidariedade do Programa está direcionada a atividades de formação e especialização e não em atividades de pesquisa. Não há substanciamento adequado de cooperação com outros centros de pesquisa.

Não há acesso eletrônico direto ao Programa. Pode-se consultar a página do Programa acessando-se o site da Faculdade de Medicina da USP (<http://www.fm.usp.br>). Nesta página o acesso à lista de disciplinas curriculares do programa não foi possível. A outra via de acesso ao Programa descrita no relatório (<http://www.usp.br>) dá acesso apenas ao texto de normas do Programa. Uma terceira via existente no relatório (<http://www.ofthalmo.hcnet.usp.br>) demanda login e senha para acesso.

#### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
CORPO DOCENTE	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Bom</b>	

#### Comentário

#### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação	Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Regular	
CORPO DOCENTE	20.00	Regular	
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom	
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Bom	
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom	
<b>Data Chancela:</b> 23/07/2010	<b>Conceito Comissão:</b>		<b>Bom</b>
			<b>Nota Comissão:</b> 4

#### Apreciação

É recomendado ao programa:

Verticalizar verdadeiramente o eixo Área de Concentração - Linhas de Pesquisa - Projetos de Pesquisa.

Otimizar o Corpo Docente na captação de recursos para pesquisa.

Priorizar as publicações em periódicos de maior visibilidade.

## Ficha de Avaliação do Programa

Consustanciar adequadamente as cooperações.

As explicações para cada item estão contidas nos quesitos ao longo da ficha de avaliação. Também, podem ser devidamente apreciadas no Documento Específico de Área da Medicina-III e no Relatório Final da Avaliação Trienal 2007-2009 disponíveis no site da CAPES.

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Verticalizar verdadeiramente o eixo Área de Concentração # Linhas de Pesquisa # Projetos de Pesquisa.  
Otimizar a capacidade do Corpo Docente na captação de recursos para pesquisa.  
Priorizar veículos de disseminação científica de alto fator de impacto.  
Consustanciar adequadamente as cooperações em construção e vigentes.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

#### Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

#### Área Indicada:

#### Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

### Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010 Nota CTC-ES: 4

### Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO	UERJ	Coordenador(a) da Área
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UFPE	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Consultor(a)
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JOAQUIM MURRAY BUSTORFF SILVA	UNICAMP	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSÉ REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Consultor(a)
LUIS BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LUIZ FELIPE PINHO MOREIRA	USP	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)
WILMA TEREZINHA ANSELMO LIMA	USP/RP	Consultor(a)